

UE-ACTIVA

**Ações coletivas
e territoriais
integradas para
a valorização
da agricultura**

**EIXO 1: GOVERNAÇÃO
TERRITORIAL**

Onde

**Guiné-Bissau,
regiões de
Bafatá, Quinara
e Tombali**

Quando

**De julho
de 2015
a setembro
de 2019**

O nosso propósito

Contribuir para a melhoria das condições económicas e sociais da população, em particular nas regiões de Bafatá, Quinara e Tombali, e promover a melhoria da governação territorial nessas regiões, através do reforço da sociedade civil.

Agenda 2030

Contribuímos para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



Público-Alvo

Organizações de produtores e outros atores chave das cadeias de valor e circuitos comerciais estratégicos;



Comunidades e/ou organizações de produtores beneficiárias das infraestruturas reabilitadas e/ou construídas;

Organizações da Sociedade Civil (OSC) das regiões-alvo beneficiárias de tutoria para a formulação de projetos;

OSC beneficiárias de apoio técnico e financeiro para implementação parcial dos Planos de Desenvolvimento Agrícola Regionais (PDAR);

OSC membros da Rede de Soberania e Segurança Alimentar Nutricional da Guiné-Bissau (RESSAN-GB);



População das regiões-alvo da ação (352.750 habitantes), em particular mulheres e jovens, atores chave do setor agrícola a nível regional.

O que alcançámos

Realização de

4

conferências
regionais sobre a
agricultura familiar
com

159

participantes

Realização de
3 diagnósticos
estratégicos,
1 diagnóstico
agroeconómico
e 1 zonamento
agroecológico

Reabilitação de

7728

hectares de
bolanhas com
base em estudos
técnicos

Elaborámos e aprovámos o **Plano Estratégico e de Comunicação da RESSAN-GB** para 2016-2020;

Elaborámos **Planos de Desenvolvimento Agrícola Regionais** (PDAR) e respetivos Planos Operacionais, com base num zonamento agroecológico e em diagnósticos estratégicos e agroeconómicos;

Atribuímos **subvenções a Organizações da Sociedade Civil** (OSC) para implementação dos PDAR nas áreas da reabilitação de bolanhas, horticultura e produção de óleo de palma;

Construímos diferentes tipos de infraestruturas (**mercados, loja comunitária, rampas e pontes**), contribuindo para a melhoria do acesso aos mercados;

Criámos **grupos de poupança e crédito rotativo**, atribuição de **crédito para a criação de negócios e elaboração de planos de negócios**, contribuindo para a melhoria das condições económicas das famílias;

Participámos nos **principais espaços de advocacia da Segurança Alimentar e Nutricional** (Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CONSAN-CPLP e Movimento SUN – Scaling Up-Nutrition);

Capacitação de

433

participantes
membros da
RESSAN-GB através
de formações e
intercâmbios

Elaboração
de 3 PDAR e
respetivos Planos
Operacionais com a
participação de

1279

tabancas das
3 regiões-alvo,
validados pelo
Ministério da
Agricultura

Constituição de

31

grupos de poupança
e crédito

**Atribuição
de subvenções
através de**

2

**concursos, com
financiamento
e apoio técnico
personalizado a**

10

organizações

**Plantação e/ou
melhoria de**

11

hortas

15

**unidades de
transformação
de óleo de palma
instaladas e em
funcionamento**

Realizámos encontros de coordenação para **apoiar o trabalho das autoridades locais**, das Direções Regionais de Agricultura e dos Gabinetes Regionais do Plano;

Elaborámos e implementámos um programa pedagógico e realizámos **3 intercâmbios nacionais e internacionais (Cabo Verde e Guiné-Conacri)**, com vista ao fortalecimento dos membros da RESSAN-GB;

Realizámos, em parceria com a Rede da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional na Comunidade de Países da Língua Portuguesa (REDSAN-CPLP), um **encontro nacional para análise e contributos para a validação das Diretrizes da Agricultura Familiar e Campesina dos países da CPLP**;

Realizámos, em parceria com o Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural da Guiné-Bissau e a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, um **encontro nacional de reflexão e tomada de decisão sobre o Modelo de Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional para a Guiné-Bissau**, cuja proposta de Decreto foi aprovada pelo Governo em Conselho de Ministros em 2017;

Realizámos um **estudo comparativo sobre leis e programas de Segurança Alimentar e Nutricional** nos países da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental - CEDEAO e CPLP, nomeadamente, Guiné-Bissau, Cabo Verde, Brasil, São Tomé e Príncipe e Senegal, com uma apresentação e validação pública dos resultados em Bissau.

Construção de

5

mercados

**Construção e/ou
reabilitação de**

11

**infraestruturas de
acesso a portos
e centros de
produção**

Apoio a

3

**cadeias de valor
(arroz, horticultura
e óleo de palma)**

5

**organizações
beneficiárias de
tutoria em planos
de negócio**

IMVF

O Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF) é uma Fundação para o desenvolvimento e cooperação, que tem como razão de ser contribuir ativamente para a promoção da dignidade humana e para o desenvolvimento sustentável. Em colaboração com parceiros e financiadores, o IMVF desenvolve projetos e ações nas várias áreas da cooperação, da cidadania global e da reflexão sobre o desenvolvimento.

imvf.org

RESSAN-GB

A Rede de Soberania e Segurança Alimentar Nutricional da Guiné-Bissau (RESSAN-GB) tem como missão contribuir para a realização do Direito Humano à Alimentação Adequada e promover a Segurança e Soberania Alimentar e Nutricional de forma sustentada na Guiné-Bissau. O principal objetivo desta Rede é reforçar a capacidade de intervenção das OSC na Guiné-Bissau, para que possam contribuir na formulação, implementação e monitoria de políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional.

ressan-gb.gw

Financiamento: União Europeia

Apoio: Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

UE-ACTIVA

Ações Comunitárias Territoriais
Integradas de Valorização Agrícola

Eixo 1: Governação Territorial



O projeto UE-ACTIVA – Ações Coletivas e Territoriais Integradas para a Valorização da Agricultura – Eixo 1: Governação Territorial é financiado pela União Europeia. Os conteúdos deste documento são da exclusiva responsabilidade dos parceiros e não podem, em caso algum, ser considerados como expressão das posições dos financiadores.